



**RESUMOS DAS MONOGRAFIAS/TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO**  
**18º CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM**



**Título do Estudo:** Sucesso Escolar e Inteligência Emocional

**Investigadores Principais/Orientadores:** Professor Doutor Daniel Marques da Silva,  
Professor Doutor João Carvalho Duarte

**Investigadores Colaboradores (alunos):** Ana Gomes, Ana Nóbrega, Carla Caprichoso,  
Catarina Ramos, Cláudia Fernandes, Cristiana Pina, Fabiana Saraiva, Mónica Vidal

**Curso:** 18º Curso de Licenciatura em Enfermagem

**Ano de realização:** 2012

## RESUMO

**Introdução:** O Sucesso Escolar é, e sempre foi, considerado uma temática de relevante interesse por parte de estudantes, professores e instituições de foro escolar. Torna-se fulcral compreender que fatores poderão influenciar o desempenho e respetivo sucesso dos alunos, nomeadamente dos que frequentam o ensino superior. Este estudo, para além duma pesquisa teórica sobre alguns dos fatores de ordem não-cognitiva que interferem com o sucesso escolar, procura relacionar o mesmo com a Inteligência Emocional (IE).

**Objetivos:** Analisar a relação das variáveis sociodemográficas e académicas com o Sucesso Escolar e identificar o modo como a IE se relaciona com o Sucesso Escolar nos estudantes do curso de licenciatura em enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu.

**Métodos:** Realizou-se um estudo quantitativo não experimental, descritivo-correlacional, de corte transversal, realizado em setembro de 2011 com uma amostra de 287 estudantes, com idades compreendidas entre os 18 e os 39 anos, maioritariamente do sexo feminino (85,7%). Para a colheita de dados foi utilizado um questionário de caracterização sociodemográfica e académica e uma escala de avaliação de Inteligência Emocional.

**Resultados:** O género, o estado civil, o tempo de deslocação à escola e o possuir bolsa de estudo não influenciam o Sucesso Escolar dos estudantes. A idade e o semestre que os estudantes frequentam têm influência sobre os resultados escolares. A residência do aluno apenas exerce influência sobre a média teórica. Na globalidade, os fatores da IE têm influência sobre Sucesso Escolar.

**Conclusão:** Os resultados encontrados neste estudo convidam a uma reflexão sobre a implementação de estratégias que permitam desenvolver nos estudantes a inteligência emocional de forma a melhorar globalmente sucesso escolar e de modo especial na vertente do ensino clínico.

**Palavras-Chave:** Sucesso Escolar, Inteligência Emocional, Estudantes de Enfermagem.



**Título do Estudo:** Ansiedade, depressão e stress nos estudantes do ensino superior – comportamento suicidário

**Investigadores Principais/Orientadores:** Professor Amadeu Gonçalves

**Investigadores Colaboradores (alunos):** Ana Costa, Célia Pereira, Sara Silva, Tânia Lopes

**Curso:** 18º Curso de Licenciatura em Enfermagem

**Ano de realização:** 2012

## RESUMO

Este trabalho monográfico surge como requisito da disciplina de Monografia. Trata-se de um Estudo Científico em cooperação com o Instituto Politécnico de Viseu, cujo objetivo é estudar a ansiedade, depressão e stress no comportamento suicida no estudante do ensino superior em Viseu. É uma investigação não experimental dado que as variáveis em estudo não são manipuladas. A investigação qualitativa consiste numa abordagem sistemática, subjetiva, que o investigador utiliza para descrever experiências de vida e dar-lhes significado. Recorreu-se a um protocolo de investigação constituído por um questionário sociodemográfico, académico, comportamentos aditivos, Questionário de Ideação Suicida (QIS) e a Escala de Ansiedade, Depressão e Stresse (EADS). Os participantes foram 6.091 estudantes a frequentar o Instituto Politécnico de Viseu, no ano letivo de 2010-2011, distribuídos pela ESSE (1.505), ESS (466), EST (2.817), ESA (527) e ESTGL (776). Pudemos concluir que as variáveis sexo, estado civil, coabitação, reprovação, frequência do curso pretendido e desempenho académico influenciaram a Ideação Suicida. Constatámos também que as variáveis sexo, estado civil, escola, ano de curso, reprovação, mudança de curso, estatuto de trabalhador estudante e frequência do curso pretendido influenciaram nos fatores ansiedade, depressão e stress. Observámos, ainda, que a EADS e o QIS estabeleceram entre si uma relação direta, ou seja, são proporcionais, uma vez que aumentando a EADS aumenta o QIS, diminuindo a EADS, diminui o QIS.



**Título do Estudo:** Capacidade empreendedora dos Adolescentes de uma Escola Secundária do Distrito de Viseu

**Principais/Orientadores:** Professora Doutora Carla Cruz

**Investigadores Colaboradores (alunos):** Ana Pinheiro, Helena Ribeiro, Marlene Rodrigues, Sandra Andrade, Sérgio Ferreira, Sérgio Rocha, Sofia Cabo

**Curso:** 18º Curso de Licenciatura em Enfermagem

**Ano de realização:** 2012

## **RESUMO**

O presente trabalho intitulado “Capacidade Empreendedora dos Adolescentes: Projeto-piloto numa Escola Secundária” tem como objetivo geral avaliar a capacidade empreendedora dos estudantes do 12º ano do Ensino Secundário, sendo assim, considerado pertinente: conhecer as motivações empresariais (segurança familiar, independência e bens materiais, prestígio e realização e aproveitar uma oportunidade) para o desenvolvimento de uma atitude empreendedora nestes estudantes; identificar as influências sociais e do meio que contribuem para o desenvolvimento de uma atividade empreendedora e caracterizar o potencial empreendedor destes adolescentes. Este estudo é realizado em duas grandes fases, a fase conceptual e a investigação empírica. Na primeira são apresentados conceitos e clarificadas ideias relacionados com a temática da adolescência e do empreendedorismo, onde são traçadas bases bibliográficas que dão suporte teórico à nossa investigação científica. Na fase empírica é realizado um estudo quantitativo, não-experimental, transversal, descritivo-correlacional e explicativo e como instrumento de colheita de dados é utilizado o questionário intitulado “Avaliação da capacidade empreendedora”, adaptado do questionário “Motivações pessoais e fatores facilitadores do empreendedorismo”. Relativamente à amostra, esta é constituída maioritariamente por indivíduos do sexo feminino, com 17 anos, encontram-se na área de economia e referem possuir empresários na família. Os resultados mostram uma elevada disponibilidade dos estudantes para atividades empresariais, sendo que na maioria se consideram capazes de criar uma empresa. Palavras-chave: Adolescentes; Empreendedorismo; Capacidade Empreendedor.



**Título do Estudo:** Adesão à Terapêutica na Doença Afetiva Bipolar

**Investigadores Principais/Orientadores:** Professora Doutora Carla Cruz

**Investigadores Colaboradores (alunos):** Hélder Silva, Igor Silva, Marco Matos, Marco Mendes, Soraia Correia, Tânia Ferreira

**Curso:** 18º Curso de Licenciatura em Enfermagem

**Ano de realização:** 2012

## RESUMO

**Introdução:** O tratamento da Doença Afetiva Bipolar é de extrema importância, pois, este visa a melhoria da qualidade de vida do doente e família, superando assim o problema da não adesão ao tratamento farmacológico. Focando as perturbações do humor e as teorias ou modelos etiológicos para chegarmos às terapias adequadas no início do capítulo seguinte, efetuamos a abordagem dos diversos modelos/teorias clássicas explicativas da etiopatogenia da doença afetiva bipolar pretendendo assim, justificar que todas as abordagens terapêuticas, são de importância maior. No entanto e porque é o objetivo geral do nosso trabalho - assegurar a adesão à terapêutica farmacológica em doentes com doença afetiva bipolar, iremos centrar-nos também, nos fármacos adequados à profilaxia e tratamento farmacológico e na adesão à terapêutica dos doentes com doença afetiva bipolar.

**Objetivos:** Assegurar a adesão à terapêutica farmacológica em doentes com doença afetiva bipolar; Desenvolver um dispositivo de administração terapêutica farmacológica que permita uma melhoria da qualidade de vida do doente e família; Prevenir recaídas associadas à não-adesão à terapêutica; Reduzir o número de internamentos e reinternamentos; Reduzir os custos associados ao internamento.

**Material e Métodos:** Para isso idealizamos um dispositivo implantável de libertação controlada de medicação, assegurando assim a terapêutica farmacológica, melhorando então a qualidade de vida dos doentes e suas famílias.

**Palavras-Chave:** Adesão; Doença Afetiva Bipolar; Dispositivo Implantável.



**Título do Estudo:** Autoconceito e Ideação Suicida nos estudantes do Ensino Superior

**Investigadores Principais/Orientadores:** Professor Amadeu Gonçalves

**Investigadores Colaboradores (alunos):** Juliana Bernardo, Leonor Pimentel, Patrícia Cardoso, Sylvia Cruz

**Curso:** 18º Curso de Licenciatura em Enfermagem

**Ano de realização:** 2012

## RESUMO

Quando um jovem entra no Ensino Superior, são inúmeras as exigências que lhe são colocadas; a este facto, adicionam-se muitas vezes a saída de casa onde sempre morou com a família; o afastamento dos seus amigos, círculo social, económico e cultural que até então o rodeavam. Quando este processo não é facilitado poderá influenciar negativamente a sua saúde mental e inclusive levar a comportamentos de risco suicidário. Deste modo, tornou-se pertinente a realização deste trabalho de investigação procurando estabelecer a relação entre as variáveis socioeconómicas, académicas, autoconceito e a ideação suicida nos jovens do Ensino Superior, utilizando para isso um estudo descritivo, quantitativo, transversal e não experimental. A amostra é constituída por 1074 estudantes pertencentes às diferentes escolas que integram o IPV, 379 do sexo masculino e 695 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 17-49 anos. Da amostra em estudo, 39.7% apresenta alta ideação suicida, 31.6% apresenta moderada ideação suicida e 28.7% apresenta fraca ideação suicida, variáveis que influenciam a ideação suicida: Sexo ( $t = -1.982$ ,  $p = 0.048$ ), Estado civil ( $U = 59320.00$ ,  $p = 0.006$ ), Coabitação ( $X^2 = 9.624$ ,  $p = 0.047$ ), Reprovação ( $U = 126749.000$ ,  $p = 0.009$ ), Desempenho académico ( $X^2 = 25.809$ ,  $p = 0.000$ ) e Autoconceito fator 2 (autoeficácia) ( $r = -0.446$ ) seguido do fator 1 (aceitação) ( $r = -0.358$ ). Assim, verificámos que a ideação suicida é maior no sexo feminino, nos estudantes que vivem sozinhos, nos solteiros/divorciados, nos que tenham reprovado, que apresentem insuficiente desempenho académico e nos que demonstrem um baixo autoconceito, no que refere à autoeficácia e à aceitação. Palavras-chave: Autoconceito, Ideação suicida, estudantes do IPV.



**Título do Estudo:** Estratégias de *Coping* utilizadas pelos Enfermeiros perante o Doente em Fase Terminal

**Investigadores Principais/Orientadores:** Professora Doutora Conceição Martins

**Investigadores Colaboradores (alunos):** Ana Monteiro, Catarina Correia, Cátia Figueiredo, Diana Almeida, Dina Henriques, Eduardo Almeida, Sandra Correia, Stephanie Tomaz

**Curso:** 18º Curso de Licenciatura em Enfermagem

**Ano de realização:** 2012

## RESUMO

“Estratégias de coping utilizadas pelos enfermeiros perante o doente em fase terminal” foi o tema escolhido para esta investigação, tendo como objetivos identificar as estratégias de coping utilizadas pelos enfermeiros e a influência das variáveis sociodemográficas, profissionais e psicológicas nesta escolha. Para alcançar tais objetivos, realizámos um estudo quantitativo, não experimental, correlacional-descritivo. A amostra foi constituída por 124 enfermeiros do Centro Hospitalar Tondela-Viseu E.P.E. (sexo masculino 22.6%, feminino 77.4%; idade média=35.81 anos, Dp=8.18 anos), e utilizámos um questionário que englobou: caracterização sociodemográfica e profissional, escala de satisfação geral do trabalho, escala de perceção de stress, inventário de resolução de problemas e questionário de estratégias de coping. Dos resultados encontrados destacamos os seguintes: as estratégias de coping mais utilizadas pelos enfermeiros são: resolução planeada dos problemas e assumir a responsabilidade. As menos utilizadas são: fuga, evitamento e distanciamento. A resolução planeada do problema é influenciada pelo pedido de ajuda, confronto e resolução ativa dos problemas, perceção de stress, idade, satisfação geral do trabalho. A estratégia assumir a responsabilidade é influenciada pela atitude ativa de não-interferência na vida quotidiana pelas ocorrências e confronto com os problemas e planificação de estratégias. Com este estudo podemos inferir que o recurso às estratégias de coping é influenciado pela satisfação geral do trabalho, idade, sexo, tempo de profissão e de serviço, perceção de stress e estratégias de resolução de problemas. Palavras-chave: Enfermeiros, Stress, Coping.



**Título do Estudo:** Satisfação dos Utentes da Unidade de Saúde de Tondela

**Investigadores Principais/Orientadores:** Professor Doutor João Duarte, Professora Doutora Cláudia Chaves

**Investigadores Colaboradores (alunos):** Tânia Mateus, Carolina Castro, Catarina Marques, Clara Costa, Cristiana Moreira, Karine Coelho, Raquel Silva, Vera Santos

**Curso:** 18º Curso de Licenciatura em Enfermagem

**Ano de realização:** 2012

## RESUMO

**Introdução:** A qualidade dos serviços de saúde prestados tem uma importância fulcral na satisfação dos utentes em geral, uma vez que as suas opiniões são baseadas nas experiências.

**Objetivos:** Identificar o grau de satisfação dos utentes utilizando os indicadores EUROPEP e os das áreas específicas; determinar em que medida as variáveis do estado de saúde influenciam a satisfação dos utentes; descrever o nível de satisfação dos utentes em relação às dimensões de enfermagem, médicas, administrativas e funcionamento geral da Unidade de Saúde; determinar em que medida as variáveis sociodemográficas influenciam a satisfação; compreender a influência das variáveis do estado de saúde sobre a satisfação; compreender de que modo os fatores sociodemográficos interferem na satisfação dos utentes face aos cuidados de saúde e promover a melhoria dos cuidados de saúde aos utentes da Unidade de Saúde de Tondela.

**Material e Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo-correlacional e transversal, envolvendo uma amostra de 1343 utentes (idade média=53,32 anos; desvio padrão=19,498 anos). Colheita de dados com base no EUROPEP.

**Conclusões:** Não existem diferenças significativas entre o sexo e a satisfação dos utentes. Relativamente à idade e à satisfação verificamos que existem diferenças significativas entre os indicadores, Continuidade e Cooperação, Atitudes após Experiência e Dimensão Interpessoal e Instrumental; a pertinência revela diferenças altamente significativas. Quanto ao nível de literacia, existem diferenças bastante significativas no indicador Relação de Ajuda e diferenças altamente significativas nos indicadores Profissionais e Pertinência. Em relação ao estado geral de saúde e satisfação constatamos que não existem diferenças significativas.

**Palavras-Chave:** Satisfação; Utentes; Indicadores.